

“DO OUVIDO AO PAPEL: PRÁTICAS NARRATIVAS E O DESPERTAR DAS EMOÇÕES- UM CAMINHO PARA O EMPODERAMENTO DO EU”

Cícera Jucieuda dos Santos (Professora de Linguagens na rede pública municipal de Brejo Santo, Ceará)
E-mail: jucieudacontosencantos@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Sou motivada pela crença de que é possível desenvolver uma proposta de ensino mais sensível, que trate a literatura como viva e pulsante nas emoções dos leitores e ouvintes. Com esta proposta intitulada “Do ouvido ao papel: práticas narrativas e o despertar das emoções - um caminho para o empoderamento do eu”, o principal objetivo foi investigar se as práticas narrativas podem influenciar o despertar das emoções e o empoderamento do eu, analisando ainda como diferentes narrativas podem impactar o desenvolvimento emocional dos estudantes.

Para tanto, busquei investigar se há potencialidades nas narrativas culturais e sociais para o fortalecimento da autoestima e da construção da identidade dos estudantes.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

A metodologia utilizada trata-se de um relato de experiências vivenciadas através de oficinas literárias que vêm dando voz e visibilidade a todo um trajeto vivenciado na formação do leitor literário.

O público alvo foram as turmas de 9º ano de uma escola municipal em tempo integral de Brejo Santo-CE. As atividades aconteceram durante o primeiro semestre de 2025, das quais desenvolvi um trabalho de análise e de interpretação dos registros realizados durante os processos de escuta e conexão emocional com as narrativas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

As oficinas têm nos possibilitado o trabalho com textos e obras literárias, em que os estudantes partem da escuta às oficinas artísticos-literárias registrando suas próprias narrativas e potenciais diálogos que fortalecem uma comunicação que prime pela escuta e cultura de paz.

Possuem potencial para fortalecer a prática da comunicação não violenta, já que elas transitam entre habilidades de leitura/escuta/partilha; percebendo também como instrumento determinante para pensar sobre a sua maneira de estar no mundo.

Imagem 1: Circulo literário com a obra “Malala”



Fonte: autora, 2025

REGISTROS DE ATIVIDADES ARTÍSTICO-LITERÁRIAS

Imagem 2: Atividade literária “Uma colcha de histórias”



Fonte: autora, 2025

Imagem 3: Atividade literária da obra “Malala”



Fonte: autora, 2025

A proposta também está fundamentada na crença de que os textos literários fazem mais sentido quando provocam sentimentos, pois possibilitam o movimento empático do ser humano, favorecendo a possibilidade de nos colocarmos no lugar do outro, de que esses sentimentos promovem o desejo dos estudantes por participar das propostas de oralização de textos literários. Trago ainda, a crença de que o poder de provocar sentimentos empáticos talvez seja o maior potencial das narrativas literárias.

4. CONCLUSÃO

O projeto vai além de apresentar obras literárias apenas para cumprir o que determina o currículo escolar, ou mesmo partilhar o texto para entreter os estudantes.

Com isso, nosso compromisso é apresentar o texto literário enquanto obra de arte, ou seja, promover sentidos.

5. REFERÊNCIAS

CHARTIER, R (Org.). **Práticas de Leitura**. Trad. Cristiane Nascimento. São Paulo: Estação Liberdade, 1996.

COUTINHO, Afrânio. **Crítica e teoria literária**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro; Fortaleza: Edições UFCE. PROED, 1987.

DAVOLI, Mara. **Documentar processos, recolher sinais**. In: BARBOSA, Maria Carmem Silveira; FARIA, Ana Lúcia Goulart de; MELLO, Suely Amaral. Documentação Pedagógica: teoria e prática. São Carlos: Pedro e João Editores, 2017.

YUNES, Eliana. (Org.). **Pensar a leitura: complexidade**. Rio de Janeiro: PUC-Rio; São Paulo: Loyola, 2002. (Coleção Teologia e Ciências Humanas).